



EDUCAÇÃO EM SAÚDE MATERNA: PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Caroline A. Vicente Arroyo, Cristiane da Penha M. de Camargo, Giselli Scaliante de Oliveira, Mitiko Kuno, Viviane P. Trombini da Silva, Veronica Feitosa Takemoto, Tais Lima de Santana, Sheila Fagundes Lobo
Maternidade Pública do Estado de São Paulo

Eixo Temático: Saúde Mental e Humanização

Introdução

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e a gravidez na adolescência representam importantes desafios de saúde pública, exigindo ações contínuas de educação em saúde e promoção da prevenção. Nesse contexto, intervenções psicoeducativas no ambiente hospitalar constituem uma estratégia para ampliar o acesso à informação, favorecer a reflexão e fortalecer o cuidado integral às mulheres.

Objetivo

Promover ações de educação em saúde voltadas às mães internadas na Unidade Neonatal, oferecendo informações sobre prevenção das ISTs e conscientização acerca da gravidez na adolescência, por meio de orientações e materiais educativos.

Métodos

Conduzida pelo Serviço de Psicologia e Serviço Social, em consonância com o calendário anual de campanhas da Organização Mundial da Saúde (OMS). A atividade contemplou orientações às genitoras, esclarecimento de dúvidas, desmistificação de conceitos relacionados às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e à gravidez na adolescência, além da divulgação de banner informativo na unidade e distribuição de folders educativos abordando aspectos biopsicossociais, impactos na saúde materno-infantil, trajetória educacional e contexto familiar.

Conclusão

As ações psicoeducativas desenvolvidas em ambiente hospitalar contribuem para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da autonomia das mulheres. A atuação integrada entre Psicologia e Serviço Social mostrou-se uma estratégia eficaz para ampliar o acesso à informação qualificada, promover o cuidado humanizado e incentivar práticas preventivas voltadas à saúde materno-infantil.

Resultados

A ação favoreceu o acesso das mães a informações sobre prevenção e promoção da saúde, estimulando o diálogo, a reflexão e o esclarecimento de dúvidas. Observou-se boa receptividade das participantes, fortalecimento das práticas de educação em saúde e ampliação do espaço de acolhimento para discussão de temas frequentemente permeados por tabus e desinformação.

A gravidez na adolescência impacta a vida da adolescente e de sua família. A prevenção envolve informação, diálogo aberto e cuidado.

Falar sobre prevenção e falar sobre escolhas conscientes, projetos de vida e garantia de direitos desde cedo.

A educação sexual é fundamental nesse processo. Ela contribui para que as/os adolescentes conheçam o próprio corpo, compreendam os métodos contraceptivos, a prevenção das ISTs e a importância do respeito, do consentimento e do autocuidado.

O Serviço Social atua de forma articulada com a rede de políticas públicas para orientar, apoiar e garantir o acesso aos serviços de saúde, educação e assistência social, fortalecendo vínculos e apoiando adolescentes e suas famílias.

Unidades de Saúde (UBS/ESF):

- Orientações, métodos contraceptivos e acompanhamento;

Escola:

- Ações educativas e encaminhamentos;

CRAS / CREAS:

- Apoio social, orientação e proteção de direitos.

Informação, diálogo e acesso à saúde fazem a diferença

Prevenir ISTs e evitar uma gravidez não planejada começa com proteção.

Importante: Falar sobre educação sexual não incentiva a gravidez, incentiva a responsabilidade e a proteção.

Mas, o que são ISTs?

- Infecções transmitidas, principalmente, por relações sexuais sem proteção;
- Muitas ISTs podem ser prevenidas;
- O uso da camisinha é essencial;
- Testes, diagnóstico e tratamento são gratuitos pelo SUS;
- Informação reduz riscos, medos e preconceitos.

Quais os métodos contraceptivos disponíveis?

- Camisinha masculina e feminina;
- Pílula anticoncepcional;
- Injeção contraceptiva;
- Implanon ("chip");
- DIU.

E os direitos das/os adolescentes?

- Direitos sexuais e reprodutivos;
- Direito à informação;
- Direito ao atendimento em saúde;
- Direito à escolha e à proteção;
- Direito à confidencialidade nos serviços.

Qual o papel da família e da comunidade?

- Escuta sem julgamento;
- Diálogo aberto e respeitoso;
- Apoio nas decisões;
- Compartilhamento de informações corretas.

Adolescência é tempo de sonhar, planejar e construir.

Semana nacional de prevenção da gravidez na adolescência
01 a 08/02 - Lei nº 13.798/2019

Informação que protege
Adolescência, Direitos e Prevenção

Acesse o trabalho na íntegra!

